

ENTREVISTA COM JORGE VOLANTE, PRESIDENTE DA FENACAM



1. JORGE VOLANTE - PRESIDENTE DA FENACAM

Jorge Volante, Presidente do Conselho de Administração da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) de Porto de Mós foi recentemente eleito, pelo segundo mandato consecutivo, como Presidente do Conselho de Administração da Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (FENACAM) para o quadriénio 2020-2023.

O papel desempenhado pela FENACAM, as grandes prioridades para este novo mandato e a situação atual do Grupo Crédito Agrícola foram alguns dos temas abordados ao longo desta entrevista.

1 Como caracteriza o papel desempenhado pela FENACAM no seio do Universo do Crédito Agrícola Mútuo?

É da competência da FENACAM a defesa do modelo cooperativo das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo.

A Europa impõe uma regulação bancária cada vez mais restritiva e uniformizante, esquecendo os bancos cooperativos na sua especificidade.

A banca cooperativa (as CCAM) tem dado provas de resiliência ao longo dos tempos, nomeadamente aquando das últimas crises financeiras. Continuou a financiar as economias locais, a prestar serviços bancários em zonas afastadas dos grandes centros urbanos, nunca esquecendo as suas responsabilidades sociais.

Por outras palavras, a cooperação e a intercooperação, a responsabilidade social e ambiental, a solidariedade, a democracia e a transparência, entre outros valores, são os princípios que aliados à proximidade e confiança caracterizam o cooperativismo.

No meu entender, o legislador não deve esquecer este património que poderá ser posto em causa se não for assegurado o direito dos associados integrarem os órgãos de gestão e controlo das Caixas Agrícolas.

Compete, por isso, à FENACAM promover o debate entre as Caixas associadas tendo como propósito a defesa de um modelo organizacional e de governo apropriado à sua realidade.

2 Atualmente quais são as principais atividades desenvolvidas e quais os principais serviços que a FENACAM presta no apoio às suas Caixas associadas?

No âmbito da sua principal missão, a FENACAM assume o papel de representante das Caixas junto de diversas instituições, como a CONFAGRI, a Aliança Cooperativa Internacional, a Associação Europeia de Bancos Cooperativos, a OCPLP - Organização Cooperativista dos Povos de Língua Portuguesa, entre outras e colabora com a CASES em iniciativas de interesse comum. Nestes fóruns defende, entre outros, os valores do cooperativismo financeiro e da banca de proximidade, onde as Caixas Agrícolas têm demonstrado a sua mais-valia. Por sua própria iniciativa, ou quando é convidada, participa em debates com instituições públicas ou através de envio de contributos no âmbito de processos legislativos em curso.

No que respeita à prestação de serviços, num sentido mais restrito, às Caixas associadas e às não associadas quando estas o solicitam, destaco a emissão, tratamento e envio de toda a correspondência associada ao negócio bancário, a disponibilização de um serviço com qualidade de apoio técnico no âmbito de projetos agrícolas e de avaliação de imóveis. Também asseguramos a existência de uma central de compras, onde disponibilizamos um conjunto diversificado de bens e serviços destinados a assegurar o normal funcionamento das instituições nossas clientes.

É da competência da FENACAM a defesa do modelo cooperativo das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo.

3 Foi recentemente reeleito como Presidente do Conselho de Administração da Fenacam para o quadriénio 2020-2023. Quais serão as grandes prioridades para este novo mandato?

Conforme já referi, a grande prioridade assenta na defesa do modelo de banca cooperativa. Isto traduzir-se-á, entre outros objetivos, no seguinte:

- Aprofundar o papel solidário das Caixas Agrícolas;
- Concluir a criação de uma Fundação e dar início à sua atividade, que apresentaremos às nossas associadas muito brevemente;
- Reforçar o nosso relacionamento com os representantes do sector cooperativo;
- Fomentar a intercooperação com as nossas congéneres europeias e com a Associação Europeia de Bancos Cooperativos. As questões que se nos colocam em Portugal são em tudo idênticas aos diversos países europeus, pelo que é cada vez mais necessário a união de esforços para que não se verifique um desvirtuamento dos valores e da missão dos bancos cooperativos na Europa. A pandemia não tem permitido contactos presenciais, que se têm mostrado importantes para, por um lado, descobrirmos os problemas comuns e, por outro lado, ajudar na definição de estratégias comuns;
- Contribuir de forma responsável, e com todas as entidades, para alterações de normas que nos regem e que necessitem de correção.

4 Como avalia a atual situação do grupo Crédito Agrícola e como perspetiva o seu futuro?

O Grupo Crédito Agrícola está bem e recomenda-se. As Caixas estão capitalizadas e cumprem, na sua generalidade, todos os rácios prudenciais com alguma folga.

Nos últimos anos temos assistido a uma evolução tecnológica sem comparação, tornando-nos mais eficientes, mais modernos e mais próximos das gerações mais jovens, ou seja, do futuro.

Ao nível da formação também se tem registado um progresso significativo, que abrange todas as áreas de atuação, desde a área comercial, sectores de controlo e reporte, órgãos sociais, isto é, ninguém fica de fora. Desta forma garante-se um quadro de pessoal de excelência.

O futuro, porventura, está mais condicionado pela evolução das normas que nos regem do que propriamente pela capacidade das Caixas de o enfrentar.

5 Qual deverá ser o papel da FENACAM na construção desse futuro?

Se conseguirmos cumprir com o que nos propusemos, e que consta no nosso

programa eleitoral, contribuiremos de forma decisiva na defesa deste modelo de organização. Existe uma tendência de normalização e uniformização das instituições, onde os valores e definição da missão que estiveram na origem da sua formação podem ser postos em causa, e que podem desvirtuar completamente o seu papel nas comunidades onde estão inseridas.

Com a ajuda e contribuição de todos, temos a obrigação de defender as virtudes do nosso modelo, que no passado tanta boa conta de si demonstrou.

A banca cooperativa (as CCAM) tem dado provas de resiliência ao longo dos tempos, nomeadamente aquando das últimas crises financeiras. Continuou a financiar as economias locais, a prestar serviços bancários em zonas afastadas dos grandes centros urbanos, nunca esquecendo as suas responsabilidades sociais.

6 Que mensagem gostaria de deixar a todo o Universo do Crédito Agrícola?

Nós fomos eleitos com um determinado propósito, que já abordei, e contamos com Todos para que exijam de nós um contínuo comprometimento com a missão para a qual fomos investidos. De nossa parte, só podemos prometer que tudo faremos para que as gerações vindouras se possam orgulhar do legado dos inúmeros dirigentes que a nível nacional e local, ao longo dos anos construiu e que lhes vai deixar. ●